

## INTRODUÇÃO

- A Radioterapia Estereotáxica ou *Stereotactic Body Radiotherapy* (SBRT) é o tratamento de escolha no Carcinoma Não Pequenas Células do Pulmão (CNPCP) em estadio precoce.
- Procedeu-se à análise descritiva dos doentes com diagnóstico de CNPCP do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) tratados com SBRT entre agosto de 2012 e junho de 2018, em seguimento no serviço de Radioterapia.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- Foram incluídos neste estudo 49 doentes tratados no exterior (à data ausência da técnica no CHUSJ).
- Procedeu-se a uma análise retrospectiva dos seguintes dados:
  - Demográficos
  - Características do tumor
  - Toxicidade aguda e tardia (critérios RTOG)
  - Volume Expiratório Forçado ao 1º segundo (FEV1) e Capacidade Vital Forçada (FVC) pré e pós SBRT
  - SUV máximo (SUV<sub>m</sub>) da PET pré SBRT
  - Sobrevivência livre de recidiva local e à distância (método *Kaplan-Meier*)
  - Sobrevivência global e específica de doença (método *Kaplan-Meier*)
- Para a análise estatística foi utilizado o SPSS v24.

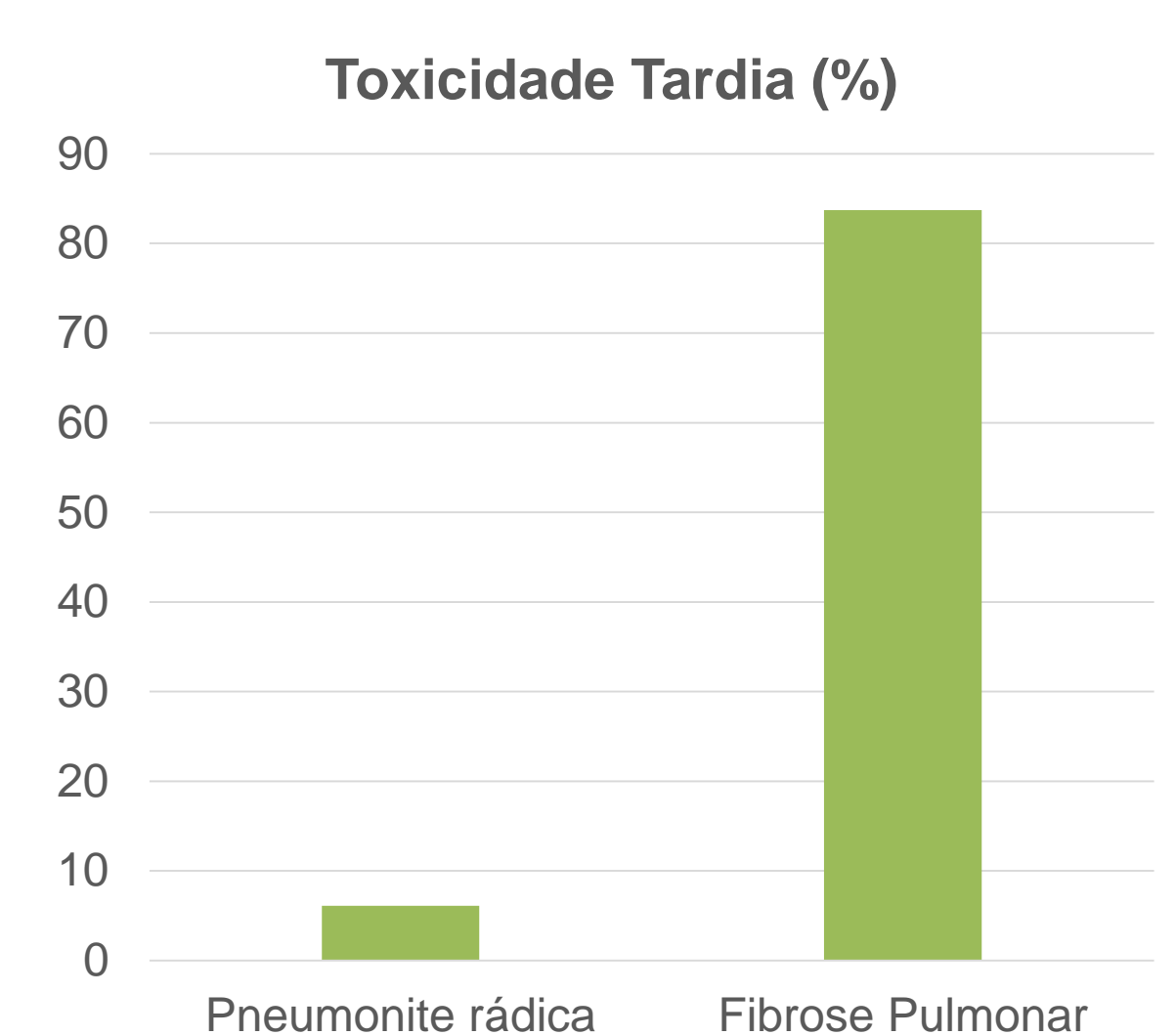
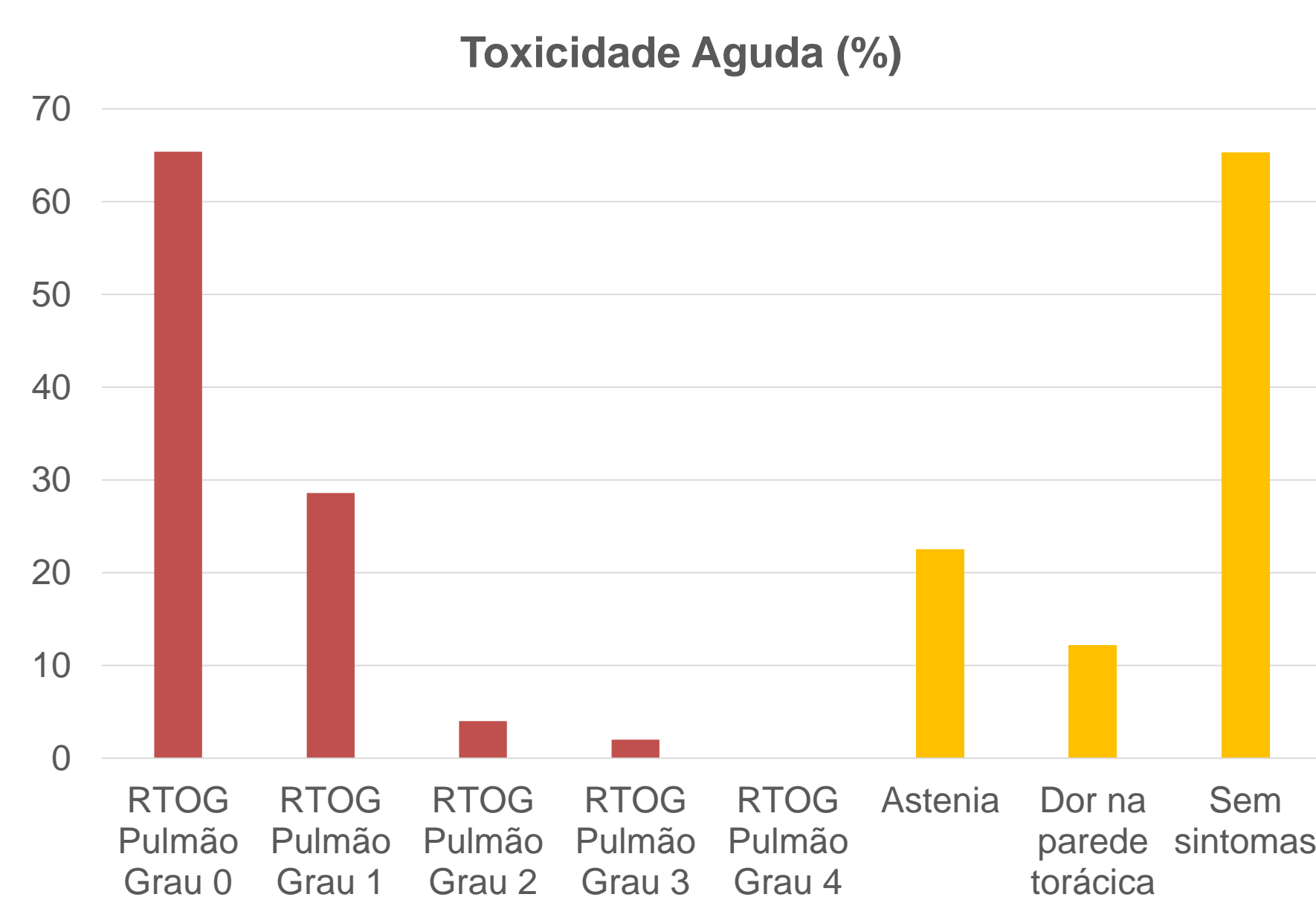
## RESULTADOS

Amostra Total de Doentes = 49

Mediana Tempo de *Follow-up* (meses) = 16 (3-57)

Características dos Doentes	n	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	41	83,7
Feminino	8	16,3
<b>Mediana de idades (anos)</b>	71 (54-88)	
<b>ECOG</b>		
0	30	61,2
1	17	34,7
2	2	4,1
<b>Comorbilidades</b>		
DPOC	27	55,1
Doença vascular	16	32,6

Características Tumor	n	%
<b>Localização do tumor</b>		
Central	6	12,2%
Periférico	43	87,8%
<b>Pulmão DTO</b>	30	61,2%
<b>Pulmão ESQ</b>	19	38,8%
<b>Histologia</b>		
Adenocarcinoma	33	67,3%
Epidermóide	16	32,7%
<b>Estadio</b>		
IA	41	83,7
IB	5	10,2
IIA	2	4,1
IIB	1	2



Provas Função Respiratória	
<b>Mediana (%)</b>	
FEV1 (pré SBRT - pós SBRT)	- 5,25
<b>Mediana (%)</b>	
FCV (pré SBRT - pós SBRT)	-12,1

Sobrevivências a 1 ano		Total
Sobrevivência livre de recidiva local		76,4%
Sobrevivência livre de recidiva à distância		95,6%
Sobrevivência específica de doença		94,6%
Sobrevivência global		90,1%

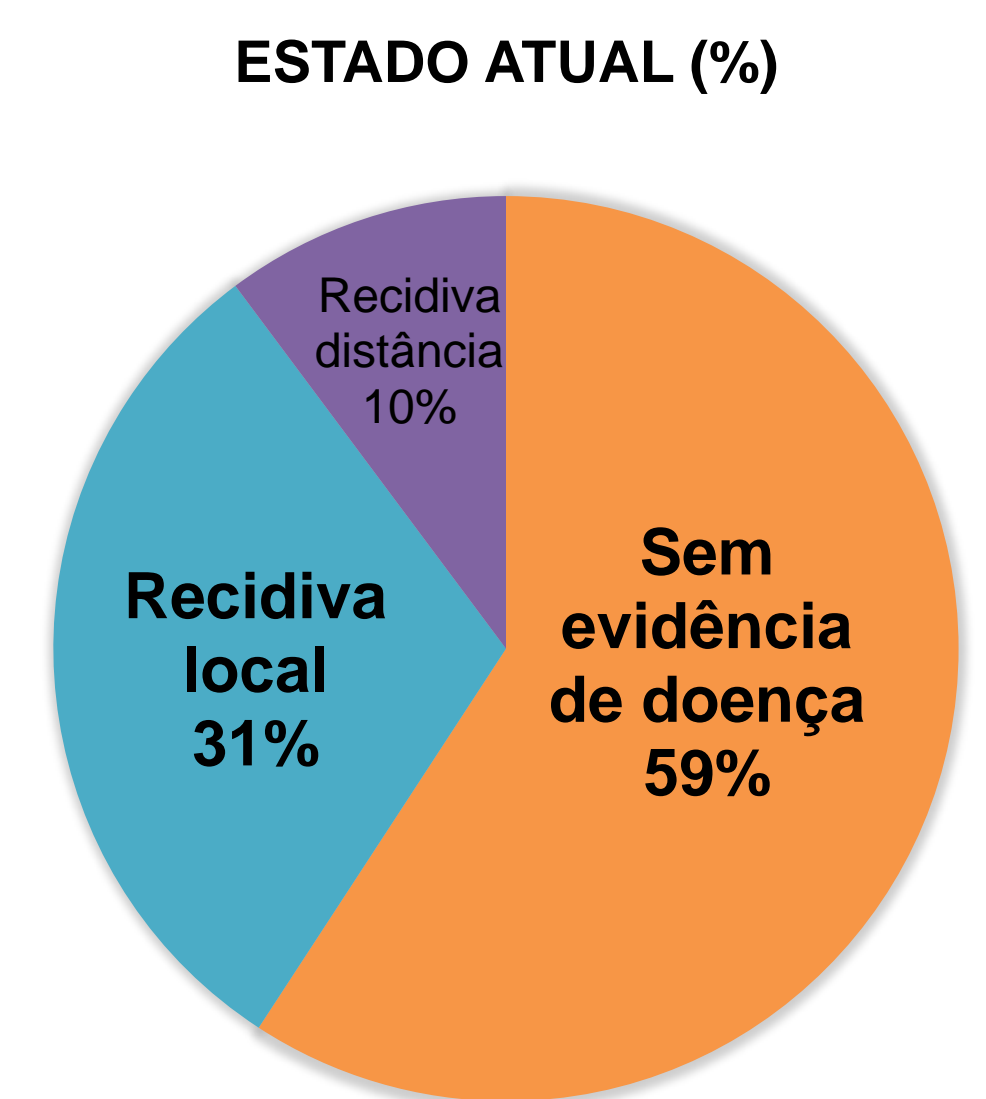
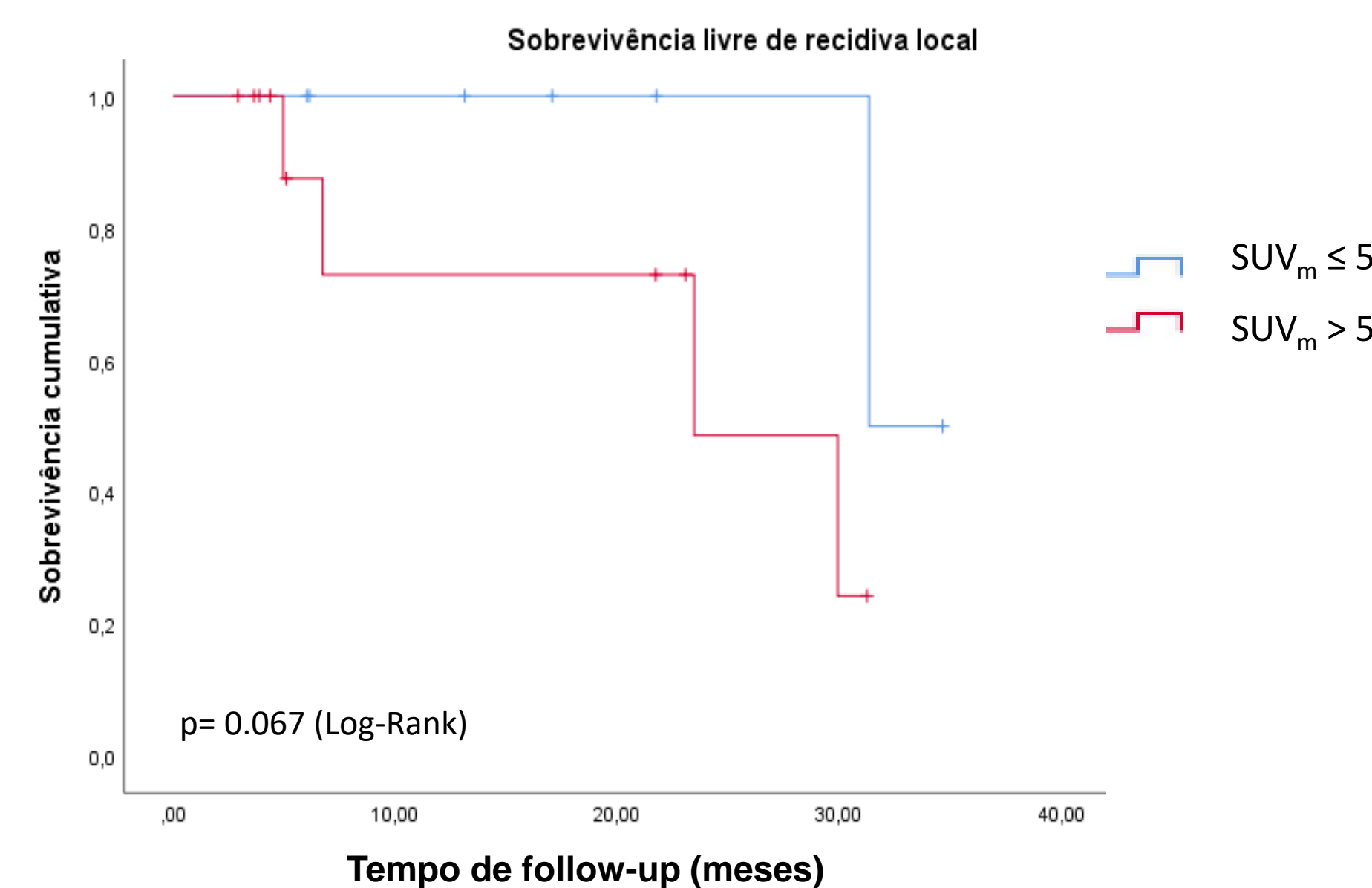
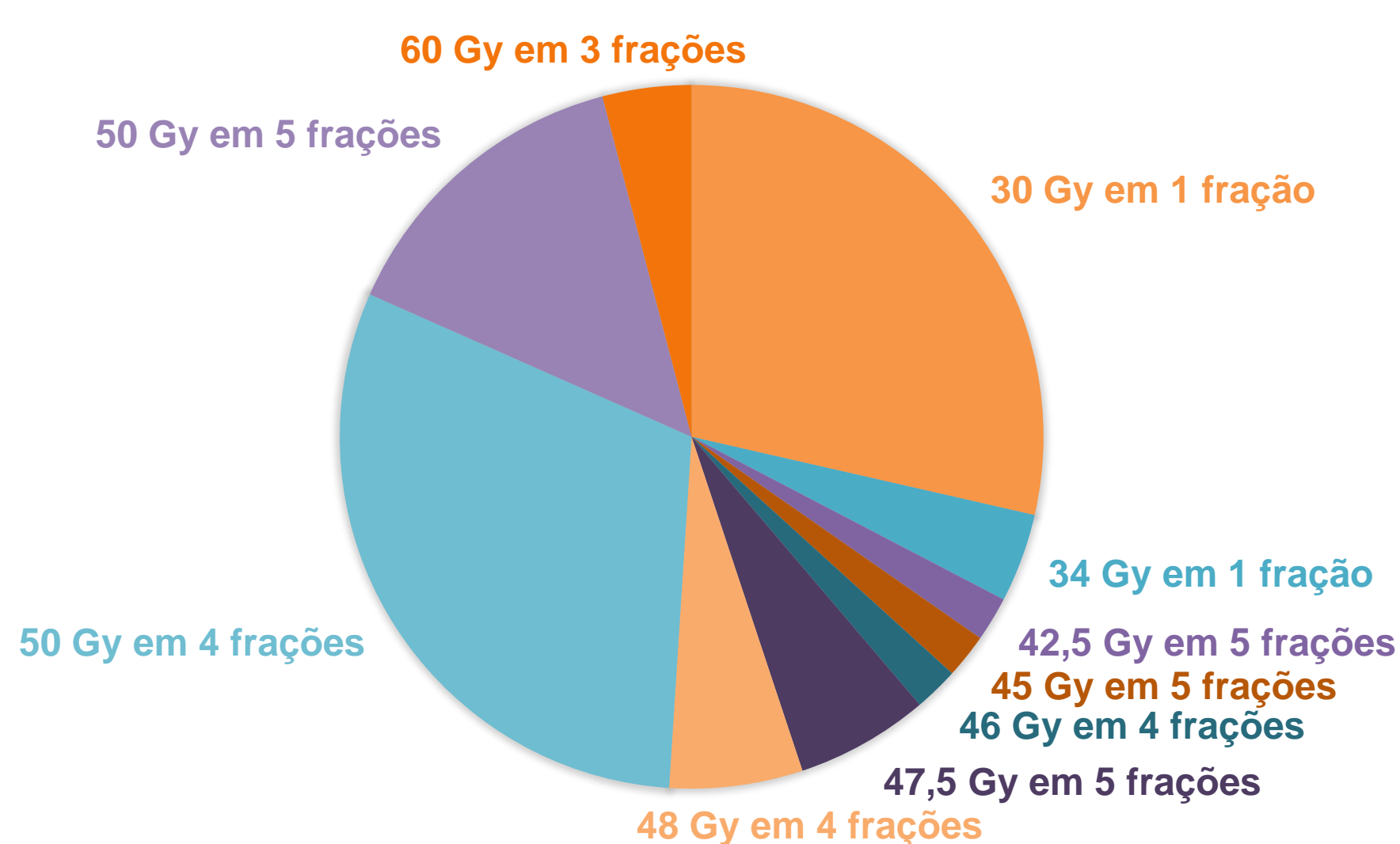


Gráfico 1: Esquemas de dose e fracionamento da SBRT. Varias instituições.

Gráfico 2: Relação entre o SUV máximo (PET) e a sobrevivência livre de recidiva local.

Gráfico 3: Estado atual.

## CONCLUSÕES

O cancro do pulmão é a 1ª causa de morte por doença oncológica nos países ocidentais.<sup>1</sup>  
 A cirurgia continua a ser o tratamento *standard* em estadios precoces embora a SBRT apresente resultados similares.<sup>2</sup>  
 A SBRT permite o tratamento de doentes recusados para cirurgia (na nossa amostra 97,9% doentes foram recusados na avaliação para cirurgia e 2% dos doentes recusaram a proposta cirúrgica), com contra-indicações cirúrgicas e patologias associadas (na nossa amostra 55,1% dos doentes doença pulmonar (DPOC) e 32,6% doença vascular).  
 A toxicidade pulmonar pós tratamento pode ser avaliada através do FEV1 e FVC, as diferenças encontradas neste trabalho (-5,25 (FEV1) e -12,1 (FVC)) estão de acordo com valores da literatura, -7,6% e -8,9%, respectivamente.<sup>3,4</sup>  
 O grupo de doentes com SUV<sub>m</sub> <5 na PET parece ser marcador de sobrevivência livre de progressão, o SUV<sub>m</sub> <5 da nossa amostra revelou maior sobrevivência livre de recidiva local, embora não estatisticamente significativo.<sup>1,5</sup>  
 Apesar da amostra reduzida e do perfil destes doentes, a SBRT revelou toxicidade aceitável e bons resultados terapêuticos.

<sup>1</sup>Clarke K, Taremi M, Dahan M, et al. Stereotactic body radiotherapy (SBRT) for non-small cell cancer (NSCLC): Is FDG-PET a predictor of outcome? *Radioterapia and Oncologia*. 2012; 104:62-66.

<sup>2</sup>Videtic GMM, Donington J, Giuliani M, et al. Stereotactic body radiation therapy for early-stage non-small cell lung cancer: Executive Summary of an ASTRO Evidence-Based Guideline. *Practical Radiation Oncology*. 2017; 7(5):295-301.

<sup>3</sup>Martin A, Aso S, Cacicado J, et al. Phase II Trial for Stage I NSCLC: Survival, Local Control, and Lung Function at 36 months. *Journal of Thoracic Oncology*. 2015;7:1101-1111.

<sup>4</sup>Guckenberger M, Kestin L, Hope A, et al. Is There a Lower Limit of Pretreatment Pulmonary Function for Safe and Effective Stereotactic Body Radiotherapy for Early-Stage Non-small Cell Lung Cancer? *Journal of Thoracic Oncology*. 2012;7:542-551.

<sup>5</sup>Horne Z, Clump D, Vargo J, et al. Pretreatment SUV max predicts progression-free survival in early-stage non-small cell lung cancer treated with stereotactic body radiation therapy. *Radioterapia and Oncologia*. 2014; 9:41.